

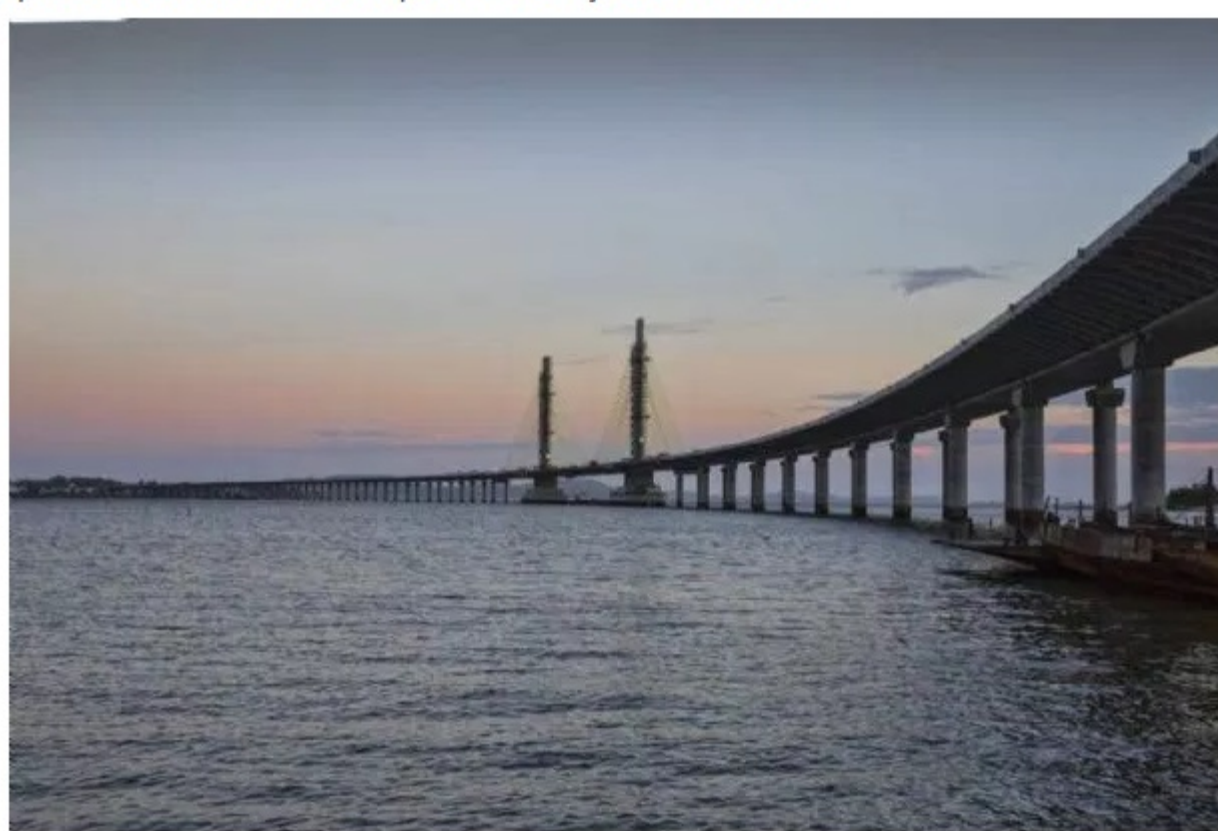
Primeira ponte estaiada em curva do País é inaugurada em Laguna, Santa Catarina, com cerca de três km de extensão

QUARTA-FEIRA, 15 JULHO 2015. / EDUARDO QUIZA

★★★★★ 1 Votes

(Infraestrutura Urbana) – 14/07/15

Construída desde 2012 pelo consórcio liderado pela Camargo Corrêa, obra contou com equipamento inédito no Brasil para a execução do tabuleiro



Após ser adiada por falta de pagamentos, a Ponte Anita Garibaldi, na cidade de Laguna, em Santa Catarina será inaugurada nesta quarta-feira (15). A estrutura sobre o Canal de Laranjeiras é a primeira estaiada em curva do Brasil e foi construída desde 2012 pelo consórcio formado pelas construtoras Camargo Corrêa, Aterpa M. Martins e Construbase para o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT).

Ao todo são 2,8 km de extensão entre os bairros Cabeçuda, em Laguna, e Estaiada, em Pescaria Brava, incluindo três vãos sustentados por cabos, sendo o principal com 200 metros e mais dois secundários com 100 metros cada. Já a largura é de aproximadamente 25 metros, permitindo a implantação de pistas Norte e Sul com duas faixas de rolamento de 3,6 metros cada, além de acostamento e uma faixa central de segurança.

A obra consumiu cerca de 20 mil toneladas de aço e 100 mil m³ de concreto. A principal inovação foi o uso de uma treliça lançadeira (BERD), trazida de Portugal, que permitiu a execução de cada aduela da ponte, prevista inicialmente para uma semana, em apenas quatro dias. Segundo o consórcio construtor, a treliça lançadeira é capaz de erguer um vão com 48 metros de comprimento, pesando 1.211 toneladas. No sistema convencional seriam necessários 10 equipamentos para executar no tempo igual à BERD.

O consórcio construtor dividiu a execução da ponte em quatro etapas. A primeira foi a fundação, com escavações de 2,5 metros de diâmetro sob uma lâmina d'água de até 3,5 metros. A estaca mais profunda chegou a 65 metros de profundidade, com armação em vergalhões e preenchimento em concreto. Na segunda fase foram construídos os pilares para sustentar as mais de 500 unidades de aduelas e na terceira os mastros de 50 metros de altura em relação ao pavimento da ponte. Cada um deles suspende 30 estais de aço. Por fim, na quarta e última etapa de construção, foram instaladas as proteções laterais e centrais da estrutura, além de outros serviços de acabamento.

Cerca de 1.800 profissionais trabalharam na construção da estrutura. A área total do canteiro foi de aproximadamente 96 mil m², incluindo uma área de reserva de 11.793 m² e mais três auxiliares. Foi montada uma estrutura com central de concreto, funcionando 24 horas por dia, pátio de fabricação de pré-moldados, porto náutico, alojamentos, áreas de apoio e convivência, estação de tratamento de água, estação de tratamento de efluentes, refeitório e outros serviços de apoio. O planejamento previu a dragagem ao longo do canal, uma vez que a lagoa não possuía profundidade que permitisse navegação.

O investimento calculado na construção da estrutura é de aproximadamente R\$ 600 milhões. A Ponte Anita Garibaldi agora é considerada a maior travessia elevada da duplicação da rodovia BR-101 Sul em Santa Catarina, amenizando o intenso tráfego da região, facilitando o escoamento de mercadorias entre os estados do Sul e do Centro do Brasil e proporcionando melhor integração comercial com os países do Mercosul.